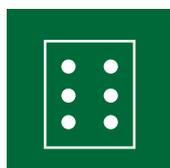


# Santuário de Nossa Senhora de Vagos



Uma ermida é uma pequena capela situada num lugar isolado, fora da povoação.

Um santuário é um local de culto que é também motivo de peregrinação.

Como passou a ermida de Nossa Senhora de Vagos a santuário?

A localização da ermida original é desconhecida, mas a sua história é contada por uma lenda.

Houve um naufrágio (perda de um barco porque sofreu um acidente e se afunda no mar) de um navio francês. Apenas se salvou uma pequena escultura de Santa Maria com o Menino Jesus ao colo e uma rosa na mão, que os náufragos sobreviventes esconderam num arbusto na areia.

Chegados a uma povoação, pedem ao pároco da terra que organize uma procissão para trazer a imagem para a igreja local. Quando voltam ao sítio onde tinham escondido a imagem... nada encontraram.

Para a continuação da lenda há duas versões. Há quem diga que o rei D. Sancho I teve um sonho no qual a Virgem Maria lhe sugere fazer uma peregrinação a Vagos e edificar uma ermida para albergar a imagem que vai encontrar.

O rei assim fez, encontra sem dificuldade a imagem e manda construir uma ermida, com uma torre militar perto dela para a sua defesa. O rei dá a propriedade e administração da ermida ao mosteiro de São Salvador de Grijó.

Nesse local conhecido como Paredes da Torre ou Paredes da Senhora, restam ainda as ruínas de uma torre. Talvez a lenda, afinal, tenha alguma verdade...

Outra versão da lenda diz que o sítio onde a imagem tinha sido escondida é revelado em sonhos a um lavrador corcunda. Depois de a ter descoberto e ficar miraculosamente curado, o lavrador decide construir uma ermida como agradecimento.

Antigamente era costume oferecer, em testamento ou em vida, propriedades ou mesmo vilas, para cumprimento de promessas ou agradecer ajudas divinas. Foi o caso desta ermida, que fazia parte da vila de São Romão que D. Fernando Joanes e a mulher doaram à igreja de Santa Maria de Vagos.

Desde então que a devoção a Nossa Senhora de Vagos ficou conhecida pelos seus milagres.



Altar-mor de Nossa Senhora de Vagos

Conta a história de um desses milagres que, em tempo de uma grande seca, o povo desta zona foi em procissão a Nossa Senhora da Varziela para implorar chuva. No caminho, ouviram um sino tocar vindo de outra direção, por isso decidiram seguir o som e descobrir a sua origem.

Foi assim que chegaram a Nossa Senhora de Vagos. Mal chegaram começou a chover e assim se fez a promessa de peregrinar até lá todos os anos pelo mesmo caminho, distribuindo esmola.

Há também o milagre de Estêvão Coelho. Fidalgo dos arredores da Serra da Estrela, Estêvão Coelho sofria de lepra e foi ao santuário pedir ajuda. Ao sentir-se curado, ficou a viver na ermida e doou-lhe grande parte das suas terras.

Conta ainda a lenda que das três vezes que a imagem de Nossa Senhora de Vagos foi trazida da capela antiga (Paredes da Torre) para a nova capela, a imagem desaparecia misteriosamente e voltava a ser encontrada na velha capela. Só à quarta vez se reparou que os ossos de Estêvão Coelho não tinham sido trasladados (transferidos) com a imagem e que os desaparecimentos da Senhora significavam o seu desejo de acompanhar o seu devoto, que estava sepultado na sua primeira ermida.

Quando os ossos de Estêvão Coelho foram trasladados, logo ficou a Senhora sossegada e satisfeita! Diz-se que à entrada do templo ainda existe uma pedra com o nome de Estêvão Coelho.

A ermida original foi construída no final do século XII (12). Em meados do século XVI (16) construiu-se uma nova ermida. Duzentos anos depois começa a construção do templo atual, utilizando grande parte dos materiais e elementos decorativos da antiga ermida. No final do século passado, a igreja foi aumentada.



Arco - entrada lateral



Cruz de sagração - variante da templária



Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu